

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 15 a 19/06/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	80,97	69,90	70,47		-12,97%	0,82%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	72,66	68,26	68,94		-5,12%	1,00%
Santa Catarina		R\$/60kg	76,73	65,04	65,04		-15,24%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	157,65	144,55	146,91		-6,81%	1,63%
São Paulo		R\$/50Kg	178,90	178,74	185,55		3,72%	3,81%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	244,00	240,00	238,00		-2,46%	-0,83%
Estados Unidos (2)		US\$/t	237,20	284,38	289,71		22,14%	1,87%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	261,87	243,41	241,44	R\$ 1.230,74	-7,80%	-0,81%
	RS	US\$/t	245,29	227,64	225,76	R\$ 1.150,80	-7,96%	-0,83%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	302,99	333,74	338,92	R\$ 1.727,64	11,86%	1,55%
	RS	US\$/t	284,15	312,99	317,86	R\$ 1.620,30	11,86%	1,56%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,6532	5,1485	5,0975		-9,83%	-0,99%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de trigo segue em leve alta, porém com liquidez muito reduzida. Os moinhos estão atuando apenas em compras pontuais de reposição, pois enfrentam dificuldades para repassar a alta dos custos da matéria-prima para os preços da farinha. A sustentação dos preços internos se deve principalmente à escassez da oferta da safra velha. Os produtores mantêm uma postura cautelosa nas vendas, aguardando definições mais claras sobre o tamanho e a qualidade da próxima safra.

A média semanal no Paraná subiu 0,82%, com preço de R\$ 70,47 por saca 60 kg; em Santa Catarina, o preço se manteve estável em R\$ 65,04/sc de 60 kg; no Rio Grande do Sul o aumento foi de 1% na semana, com o produto fechando a sexta-feira cotado a R\$ 68,94, contra R\$ 68,26 da semana anterior.

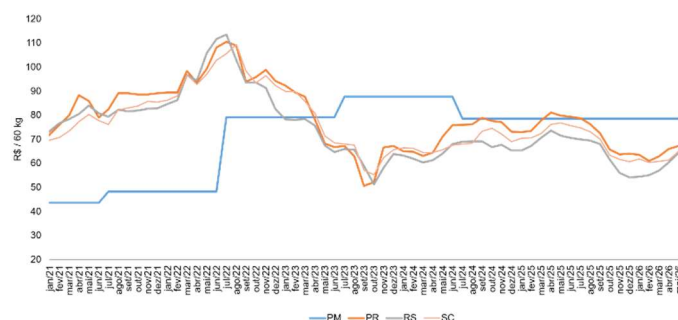
MERCADO EXTERNO

Dados de produção no Mercosul mostram que a disponibilidade do grão pode ser menor com a próxima colheita, com redução de produção tanto no Brasil quanto na Argentina. No mercado internacional, porém, há expectativas de boas colheitas na Ucrânia e na Turquia.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 238,00, caindo 0,83% em relação à semana anterior. Nos EUA, a média de preços durante a semana foi de US\$ 289,71 por tonelada, com alta de 1,87% devido à forte possibilidade de um El Niño forte no final do ano, o que gera muita instabilidade na produção agrícola mundial.

Nas bolsas, os contratos de vencimento mais próxima subiram durante a semana. Os fatores de suporte incluíram as exportações norte-americanas, leilões de compra realizados pela Argélia (mais de 800 mil toneladas) e a aprovação, pelo Parlamento Europeu, da redução de tarifas sobre produtos importados dos EUA. Por outro lado, o avanço da colheita no Hemisfério Norte manteve o teto das cotações pressionado.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado de trigo opera com preços estáveis e baixa liquidez, sendo sustentado pela escassez da oferta interna que contrabalança um cenário internacional de oferta mais confortável, mas a possibilidade de um El Niño forte começa a mudar a precificação do mercado global do grão.